



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 72 - Janeiro/2025
Resolução - Nº 754/2025
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 21 de janeiro de 2025



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 754, DE 17 DE JANEIRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA), a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições *ad referendum* do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.060168/2024-71;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA), a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 17 de janeiro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora

**ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA
PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS (EFoPLI-EcA)**

NADIR DO
NASCIMENTO
O
NOGUEIRA:1
8257135372

Assinado de forma
digital por NADIR
DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:182571
35372
Dados: 2025.01.20
18:21:39 -03'00'

TERESINA/PI

2024

**ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA
PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS (EFoPLI-EcA)**

Projeto pedagógico do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA), do Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2024

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora da UFPI

EDMILSON MIRANDA DE MOURA

Vice-Reitor da UFPI

CARLOS SAIT PEREIRA DE ANDRADE

Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

PAULO ROBERTO RAMALHO SILVA

Coordenador de Programas *Lato Sensu* e Residências da PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DA SILVA

Coordenador de Pós-Graduação a Distância do CEAD/UFPI

JULIANA CASTELO BRANCO PAZ DA SILVA

Coordenadora Institucional do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-Eca)

GABRIEL MALDONADO FABBRO SARTURATO

Coordenador Adjunto do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-Eca)

FRANCISCO WELLINGTON BORGES GOMES

Coordenador Pedagógico Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-Eca)

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

Juliana Castelo Branco Paz da Silva (Presidente)

Gabriel Maldonado Fabbro Sarturato (Membro)

Francisco Wellington Borges Gomes (Membro)

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA)

Área/subárea de conhecimento: Educação/Língua Estrangeira

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: EAD

Titulação a ser conferida: Especialista em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências.

1.2 Coordenação Institucional

Nome: Juliana Castelo Branco Paz da Silva

CPF: 695.898.793-49

SIAPE: 1320112

Unidade de lotação: Centro de Ciências Humanas e Letras/UFPI

Titulação: Doutoranda/Mestre em Linguística aplicada

E-mail: julianapaz@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7787652067357293>

1.1 Coordenação Adjunta

Nome: Gabriel Maldonado Fabbro Sarturato

CPF: 369.503.818-75

SIAPE: 1252511

Unidade de lotação: Coordenação de Letras Estrangeiras / CCHL / UFPI

Titulação: Doutor em Linguística

E-mail: gabriel.sarturato@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0797881241667691>

1.3 Coordenação Pedagógica

Nome: Francisco Wellington Borges Gomes

CPF: 756.473.893-68

SIAPE: 2521935

Unidade de lotação: Coordenação de Letras Estrangeiras / CCHL / UFPI

Titulação: Doutor em Linguística Aplicada

E-mail: wellborges@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7258815078217410>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Historicamente, a educação brasileira apresenta uma série de desafios de diferentes matizes, sejam eles de ordem política, econômica, social, entre outras, algumas delas ainda decorrentes do pouco acesso a oportunidades de educação transformadora, que sejam capazes de inspirar e dar outros instrumentos para que a população possa superar tais desafios. Diante disso, é importante atentar que além do direito ao acesso à Educação Básica, é necessário garantir aos estudantes a permanência e o sucesso na escola e que o processo educativo favoreça o pensamento crítico como fundamento para a ação e a apropriação da herança cultural dos conhecimentos que a humanidade conseguiu acumular, e desse modo, promover tanto o desenvolvimento integral do ser humano, quanto o crescimento social, cultural e econômico da população.

Para isso, a formação docente constitui um aspecto essencial e estratégico para minimizar as desigualdades relacionadas à democratização dos conhecimentos científicos, em especial da área de ensino de Língua Inglesa, que atualmente desempenha uma papel relevante na troca de experiências culturais e comerciais a nível global, mas que historicamente enfrentou como um de seus principais desafios a carência de políticas mais efetivas voltadas para a formação de professores, capazes de desenvolver habilidades interculturais e multilinguísticas por meio do ensino regular. Desse modo, ainda persiste a necessidade de melhoria da qualidade do ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas, além da necessidade e da "importância do desenvolvimento de projetos que buscam a interação entre a Educação Básica e o Ensino Superior, mais precisamente, entre a escola da Educação Básica e os cursos de licenciaturas" (Marco; Lopes; Moura; Sousa, 2018, p. 299).

A partir dessas necessidades, entende-se que quando licenciandos ou professores em exercício têm participação no seu processo formativo, essa ação pode ser capaz de torná-los corresponsáveis por sua formação, pois precisam mobilizar conhecimentos adquiridos a partir de relações com os outros e/ou com o meio, transformando e ao mesmo tempo sendo

transformados nas relações produzidas em meio à atribuição de sentidos às situações que participam (Marco; Borowsky, 2019).

As avaliações externas desenvolvidas no sistema de ensino indicam que a área de Língua Inglesa necessita, também, de mais investimentos no sentido de qualificar o processo de apropriação de conhecimentos sistematizados pelos estudantes e por professores, sejam eles de natureza linguística, cultural, didático-pedagógica e interpessoal, entre outras, já que pensar em melhoria de uma educação multilinguística e multicultural implica refletir sobre a atuação dos professores que ensinam línguas estrangeiras, notadamente a Língua Inglesa, e nas práticas pedagógicas por eles adotadas em sala de aula (Lopes, 2018). Em outras palavras, há atualmente a necessidade de que diversos componentes de cunho científico-humanístico sejam integrados nas propostas de ensino vigentes de modo que as experiências de aprendizado possam proporcionar uma formação mais integral e condizente com as demandas contemporâneas para a formação de professores e alunos.

Considerando que, nos anos de 2020 e 2021, o advento da epidemia de Covid 19 impactou de forma severa as atividades educacionais, levando ao fechamento de escolas e a adoção de ações educativas por meio de tecnologias digitais, acreditamos, com base nos dados divulgados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)¹, que esses dados de aprendizagem podem ter sofrido recuos e ampliado os níveis de desigualdades educacionais.

Naturalmente, essa situação de pandemia exigiu/exige dos sistemas educacionais uma série de ações para viabilizar a continuidade das ações educativas, sendo também demandado dos professores conhecimentos que reforçam ainda mais a necessidade de espaços de formação que possam viabilizar discussões de ordem teórico-prática que potencializem o trabalho educativo e favoreçam a melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes. Além dos desafios impostos pela pandemia de Covid 19, a implantação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) no ano de 2017 e suas implicações para as questões curriculares e didático pedagógicas, reforçam a necessidade de oportunidades de formação continuada.

Dadas essas condições objetivas e concretas da realidade educacional, fazemos a proposição deste projeto que visa apresentar e discutir propostas de práticas pedagógicas para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa envolvendo as unidades temáticas da BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em ações de formação com formadores das redes estaduais e municipais de ensino.

¹ <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em 13 set. 2024.

3. OBJETIVOS

O curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências objetiva formar profissionais para atuação em ações de formação de professores na área de Ensino de Língua Inglesa. Deste modo, contempla reflexões sobre a identidade e atribuições dos formadores de professores, assim como estratégias formativas potentes para a formação docente. Buscar-se-á, portanto:

- Possibilitar vivências, na prática formativa, de situações similares àquelas que podem ocorrer na prática docente relacionadas às unidades temáticas previstas na BNCC.
- Explorar aspectos teórico-metodológicos para planejamento de práticas docentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Refletir sobre os eixos e metodologias que compõem o ensino de Língua Inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerando a progressão, a heterogeneidade e a diversidade territorial brasileira.
- Discutir a organização do trabalho pedagógico com possíveis práticas relacionadas à Aquisição, à aprendizagem e ao ensino de Língua Inglesa.
- Discutir aspectos relativos à gestão e à coordenação do trabalho pedagógico nos Anos Finais do Ensino Fundamental com vistas ao direito de formação do professor como garantia de processos qualificados de Ensino de Língua Inglesa.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

Em consonância com a Resolução 349/CEPEX/UFPI, de 16/09/2022, o público-alvo do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA), é formado por profissionais das redes de ensino estaduais e municipais, com graduação em Língua Inglesa, assim como gestores interessados na qualificação, conforme concepções, princípios e diretrizes da BNCC.

O perfil profissional desejado buscará contemplar uma ampla formação teórica-metodológica, técnico-científica, cultural e humanística, preparando o especialista para que ele tenha:

- Autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social, necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;
- Capacidade para estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas;
- Possibilidade de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, além de compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas socioeconômicos, culturais, políticos e organizativos, de forma a utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- Desenvolvimento profissional, exercendo uma prática de formação continuada e que possa empreender inovações na sua área de atuação.

Os discentes do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) serão selecionados pela Secretaria de Educação Básica/MEC, por meio de editais específicos.

5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em 7 disciplinas. A duração do curso será de 18 meses de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

MÓDULOS	DISCIPLINAS	CH
I ADOLESCÊNCIAS	AS ADOLESCÊNCIAS: CONCEPÇÕES, PERSPECTIVAS E DEMANDAS PARA A ESCOLA	60H
II	A PRODUÇÃO E A COMPREENSÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS.	45H

LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	A HABILIDADE DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS	45H
	A HABILIDADE ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS.	45H
	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E DIMENSÃO INTERCULTURAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA	45H
III CLUBE DE LETRAMENTO	CLUBE DE LETRAMENTO EM LÍNGUA INGLESA PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS	60h
IV FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS	60h

7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de ensino de Língua Inglesa para os anos finais, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam na Educação Básica, em decorrência reorganização curricular aprovada pela implementação da BNCC e para minimizar as deficiências geradas durante a pandemia de COVID-19.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

Nestas condições, o Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) ofertará até 800 (oitocentas) vagas, distribuídas nos núcleos de apoio presencial do CEAD/UFPI. A quantidade de vagas e os núcleos de apoio para cada oferta serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

Do total de vagas previstas nos Editais de seleção de alunos ou que vierem a surgir durante sua validade, até 10% (dez por cento) será reservado para servidores efetivos e ativos

da UFPI, por meio do Programa de Capacitação Interna (PCI), até 20% (vinte por cento) será reservado para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas e até 10% (dez por cento) será reservado para pessoas com deficiência, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 451/2023.

8. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, conduzida pela Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

9. CONTEÚDO

MÓDULO I – ADOLESCÊNCIAS (60 HORAS)

DISCIPLINA	CH	EMENTA
AS ADOLESCÊNCIAS: CONCEPÇÕES, PERSPECTIVAS E DEMANDAS PARA A ESCOLA	60h	As adolescências: compreendendo as especificidades da adolescência; transformações biológicas e cerebrais; neuroplasticidade cerebral; transformações psicossociais; cultura digital e redes sociais. O Papel da Escuta e do Acolhimento: a importância de escutar as adolescências; adolescentes como parte da solução; o papel dos educadores; responsabilidade e recursos para o acolhimento dos estudantes. Apoio às Transições Escolares: desafios da transição para os Anos Finais; preparação para o Ensino Médio. Integração das Vivências e Projetos de Vida: vivências e interesses dos adolescentes nas práticas pedagógicas; atenção ao projeto de vida. Diversidade e Inclusão na Adolescência: múltiplas adolescências e respeito à diversidade; interseccionalidade e marcadores sociais; erradicação de condutas preconceituosas. Equidade e Vulnerabilidades na Adolescência: desigualdades educacionais; promoção da equidade. Saúde Mental na Adolescência: o debate sobre saúde mental na adolescência; corresponsabilização do cuidado. Valorização do Contexto e Cultura de Paz: do território à sala de aula; trabalhar em redes.
REFERÊNCIAS		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none">DOS SANTOS, G. J., & dos Santos, L. M. M. (2022). Modelo Bioecológico e Psicologia Ambiental: revisão sistemática sobre adolescência e espaços urbanos. <i>Revista Psicologia em Pesquisa</i>, 16(2), 1-21. https://doi.org/10.34019/1982-1247.2022.v16.32369DENHAM, S.A., Bassett, H.H. & Zinsser, K. Early Childhood Teachers as Socializers of Young Children’s Emotional Competence. <i>Early Childhood Educ J</i> 40, 137–143 (2012). https://doi.org/10.1007/s10643-012-0504-2MAYNART, Willams Henrique da Costa et al. A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial. <i>Acta Paulista de Enfermagem</i> [online]. 2014, v. 27, n. 4 [Acessado 23 Fevereiro 2023], pp. 300-304. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400051>. ISSN1982-0194. https://doi.org/10.1590/1982-019420140005MESMAN E, Vreeker A, Hillegers M. Resilience and mental health in children and adolescents: an update of the recent literature and future directions. <i>Curr Opin Psychiatry</i>. 2021 Nov 1;34(6):586-592. doi: 10.1097/YCO.0000000000000741. PMID: 34433193; PMCID: PMC8500371.NOBRE J, Oliveira AP, Monteiro F, Sequeira C, Ferré-Grau C. Promotion of Mental Health Literacy in Adolescents: A Scoping Review. <i>Int J Environ Res Public Health</i>. 2021 Sep 9;18(18):9500. doi: 10.3390/ijerph18189500. PMID: 34574427; PMCID: PMC8470967.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- PAPALIA, D. E., Olds, S. W., & Feldman, R. D. (2013). Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed.
- REARDON T, Harvey K, Baranowska M, O'Brien D, Smith L, Creswell C. What do parents perceive are the barriers and facilitators to accessing psychological treatment for mental health problems in children and adolescents? A systematic review of qualitative and quantitative studies. Eur Child Adolesc Psychiatry. 2017 Jun;26(6):623-647. doi: 10.1007/s00787-016-0930-6. Epub 2017 Jan 4. PMID: 28054223; PMCID: PMC5446558.
- ROGERS, C. R., & Farson, R. E. (1987). Escuta ativa (J. Fitaroni, Trad.). In R. G. Newman, M. A. Danziger & M. Cohen. Communicating in Business Today. D C Heath & Company.

MÓDULO II – LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (180 HORAS)

DISCIPLINA	CH	EMENTA
ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS	45h	Abordagem do desenvolvimento da oralidade da Língua Inglesa enquanto Língua Estrangeira. Trabalho com atividades práticas e reflexões acerca dos aspectos envolvidos no processo de aprendizagem.
REFERÊNCIAS		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">● BROWN, G.; YULE, G. Teaching the Spoken Language. Nova Iorque: Cambridge University Press, 1999.● HARMER, J. The Practice of English Language Teaching. 4. ed. Londres: Pearson, 2007.● RICHARDS, J. C.; ROGERS, S. Approaches and Methods in Language Teaching: A Description and Analysis. 3rd edition. Cambridge University Press, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none">● LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. New Literacies: Everyday Practices and Classroom Learning. 2 ed. London, Glasgow, Open University Press, 2006.		

- TOLEDO, F. B. **A Relação Estabelecida Por Aprendizizes De Línguas Com Séries De Televisão: Interfaces Com A Sala De Aula E Com O Processo De Aprendizagem De Inglês.** Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

DISCIPLINA	CH	EMENTA
LEITURA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS	45h	Ênfase na Leitura em Língua Inglesa como ferramenta para oportunizar a leitura enquanto prática social em meios textuais, verbo-visuais e multimodais. A importância dos elementos interculturais e da criticidade para desenvolvimento da leitura enquanto meio para o exercício da cidadania.
REFERÊNCIAS		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306. • BORGES, R. C. M. B. O professor reflexivo-crítico como mediador do processo de inter-relação da leitura-escritura. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2005, pp.111-128. • PAIVA, V.L.M.O. O lugar da leitura na aula de língua estrangeira Vertentes. n. 16 – julho/dezembro 2000. p.24-2 <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A Tale of Differences: Comparing the Traditions, Perspectives, and Educational Goals of Critical Reading and Critical Literacy. Reading Online, v. 4 n. 9, abril 2001. Disponível em: http://www.readingonline.org/articles/cervetti/. Acesso em: 20 de setembro, 2013. • SCARAMUCCI, M. V. R. O papel do léxico na compreensão em leitura em língua estrangeira: foco no produto e no processo. 1995. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 1995. 		

DISCIPLINA	CH	EMENTA
A ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS FINAIS	45h	A habilidade escrita enquanto aspecto fundamental, evidenciando sua natureza processual e colaborativa, por meio de momentos individuais e coletivos na produção de textos. Práticas para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.
- XAVIER, A. C. **Reflexões em torno da escrita nos novos gêneros digitais na Internet**. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/INV/article/view/1484/1157>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- RAMOS, R. de C. G. **Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos**. 2001. Disponível em: https://www.academia.edu/14260335/G%C3%AAneros_Textuais_uma_proposta_de_aplica%C3%A7%C3%A3o_em_cursos_de_ingl%C3%AAs_para_fins_espec%C3%ADficos. Acesso em: 13 nov. 2024.

DISCIPLINA	CH	EMENTA
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E DIMENSÃO INTERCULTURAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA	45h	Reflexão sobre dimensão intercultural das interações linguísticas. Propostas de práticas de ensino que priorizem e reconheçam a variação linguística como manifestação do pensamento e de expressão do mundo.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CORBETT, J. **An intercultural approach to English language teaching**. Clevedon: Multilingual Matters, 2003.
- DE ALMEIDA SILVA, P. **Cultura e interculturalidade no ensino de línguas: descobrindo caminhos possíveis**. Diálogo das Letras, v. 5, n. 2, p. 245-265, 2016.
- HALL, S. **A identidade cultural da pós-modernidade**. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2005.
- JENKINS, J. **Repositioning English and multilingualism in English as a Lingua Franca**. Englishes in Practice, v. 2, n. 3, p. 49-85, 2015.

- MOTTA-ROTH, D. **Competências comunicativas interculturais no ensino de inglês como língua estrangeira.** Disponível em: http://coralx.ufsm.br/desireemroth/algumas_publicacoes/competencias.pdf Acesso em 13 nov. 2024.

MÓDULO III – CLUBE DE LETRAMENTO (60 HORAS)

DISCIPLINA	CH	EMENTA
CLUBE DE LETRAMENTO EM LÍNGUA INGLESA PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS	60h	O que é o Clube de Letramento em Língua Inglesa? Introdução e constituição do Clube de Letramento em Língua Inglesa para uma escola das adolescências. Fundamentos do Clube de Letramento em Língua Inglesa: visão geral do funcionamento do Clube (objetivos, estrutura, competências específicas desenvolvidas e integração com outros componentes curriculares). Sequências Didáticas do Clube do Letramento em Língua Inglesa: apresentação detalhada de sequências didáticas de Língua Inglesa, com orientações sobre sua implementação de forma contextualizada e de forma independente ou em itinerário sequencial.
REFERÊNCIAS		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 20 de outubro de 2024. • BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovador: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. • BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 26 out. 2024. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRISTOVÃO, V.L.L.; TAMAROZI, L. O contexto escolar: alvo da transposição didática do projeto Modelos Didáticos de Gêneros. In: CRISTOVÃO, V.L.L. (Org.). Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira. Londrina: UEL, 2007. 		

MÓDULO IV – FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS (60 HORAS)

DISCIPLINA	CH	EMENTA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS	60h	Introdução à Andragogia. Teorias e Práticas de Educação de Adultos. Características da Aprendizagem de Adultos. Dinâmica de Grupos na Formação de Adultos. Aplicação de Andragogia e Processos Grupais na Formação de Professores. Formação de Professores para Adolescentes: Desafios na formação de professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental. Competências essenciais para a atuação docente com adolescentes. Desmistificando crenças sobre as adolescências. A importância do educador como facilitador e mediador.
REFERÊNCIAS		
<ul style="list-style-type: none"> • BARROS, R.. (2018). Revisitando Knowles e Freire: Andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. Educação E Pesquisa, 44, e173244. https://doi.org/10.1590/S1678-4634201844173244 • BORN, B. B., PRADO, A. P. do ., & FELIPPE, J. M. F. G.. (2019). Profissionalismo docente e estratégias para o seu fortalecimento: entrevista com Lee Shulman. Educação E Pesquisa, 45, e201945002003. https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945002003 • BRYANT, D. A., WONG, Y. L., & ADAMES, A. (2020). How middle leaders support in-service teachers' on-site professional learning. International journal of educational research, 100, 101530. https://doi.org/10.1016/j.ijer.2019.101530 • KNOWLES, M. S. (1978). Andragogy: Adult learning theory in perspective. <i>Community College Review</i>, 5(3), 9-20. • NÓVOA, A. (1992). Formação de professores e profissão docente.http://hdl.handle.net/10451/4758 • SANTOS, M. P., LEAL, I, A, F. Formação de Professores: Reflexões e práticas. São Paulo: Amplia Editora, 2022. Disponível em: https://ampliaeditora.com.br/books/2022/01/FormacaoProfessores.pdf. Acesso em: 24 out. 2024. 		

10. CORPO DOCENTE

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA(S)	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO <i>LATTES</i>
Paulo Roberto Mendes Júnior	033.541.823-69	Adolescências: concepções, perspectivas e demandas para a escola	Mestrado Psicologia e Políticas Públicas	UFC	http://lattes.cnpq.br/3739804777270583

Juliana Aparecida Melo Almeida Silva Mangussi	292576828-89	Clube de Letramento em Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências	Doutorado em Letras	Universidade Presbiteriana Mackenzie	http://lattes.cnpq.br/0891045556234893
Juliana Aparecida Melo Almeida Silva Mangussi	292576828-89	Formadores de Professores para uma Escola das Adolescências	Doutorado em Letras	Universidade Presbiteriana Mackenzie	http://lattes.cnpq.br/0891045556234893
Francisco Wellington Borges Gomes	756.473.893-68	A Produção e a Compreensão Oral em Língua Inglesa nos Anos Finais	Doutorado em Linguística Aplicada	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7258815078217410
Juliana Castelo Branco Paz da Silva	695.895.739-49	Habilidade de Leitura em Língua Inglesa nos Anos Finais	Mestre em Linguística Aplicada	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7787652067357293
Gabriel Maldonado Fabbro Sarturato	369.503.818-75	Habilidade Escrita em Língua Inglesa nos Anos Finais	Doutorado em Linguística	UFPI	http://lattes.cnpq.br/079788124166769

Juliana Castelo Branco Paz da Silva	695.895.739-49	Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural nas Aulas de Língua Inglesa	Mestre e Doutoranda em Linguística Aplicada	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7787652067357293
---	----------------	--	--	------	---

10.1 Atribuições do corpo docente

São atribuições do corpo docente junto ao Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) do CEAD/UFPI:

- Planejar a organização didático-pedagógica da disciplina, o que implica selecionar e/ou produzir, definir e adequar conteúdos, objetivos, metodologias, materiais de ensino e procedimentos de avaliação da aprendizagem, considerando a ementa e a bibliografia do PPC do Curso;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Disciplina e o Plano de Trabalho com o detalhamento da organização didático-pedagógica da disciplina e o cronograma de execução das atividades, conforme o calendário acadêmico do curso;
- Planejar e conduzir atividades de formação dos tutores quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento da disciplina, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Realizar a organização didático-pedagógica da disciplina nas turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem, disponibilizando, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento da disciplina;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;
- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Coordenar, orientar e supervisionar, por meio de contatos permanentes, o trabalho dos tutores que atuam na disciplina sob sua responsabilidade, tanto nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem quanto nos núcleos de apoio presencial;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos, conforme previsto no Plano de Disciplina e nos regimentos da UFPI, com gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota;

- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir e/ou conferir as notas atribuídas nas atividades e avaliações e consolidar as turmas relativas à disciplina sob sua responsabilidade, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Gravar aulas (atividade assíncrona) sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, inserir/publicar o vídeo em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, e disponibilizar o link nas turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem, quando solicitado, no prazo determinado;
- Ministras aulas sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina por meio de webconferências (atividade síncrona), em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, quando solicitado, no prazo determinado;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão, bancas de avaliação de trabalhos finais e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Orientar monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela MEC;
- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

11. EQUIPE DE TUTORIA

O Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) contará com tutores que atuarão junto às turmas virtuais e/ou aos núcleos de apoio presencial, que serão selecionados por meio de processo seletivo público realizado pela Coordenação do Curso, sob a responsabilidade do CEAD/UFPI. Os tutores deverão possuir perfil acadêmico e profissional aderente à área do curso, com formação e experiência relacionadas às disciplinas em que atuarão.

11.1 Atribuições da Equipe de Tutoria

São atribuições da equipe de tutoria junto ao Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) do CEAD/UFPI:

- Participar, junto aos docentes, do processo de planejamento e organização didático-pedagógica das disciplinas;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Trabalho com o cronograma de atividades que desempenhará, conforme o calendário acadêmico do curso;
- Participar das atividades de formação quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento das disciplinas, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Familiarizar-se, previamente, da organização didático-pedagógica das disciplinas nas turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, observando orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento das disciplinas;
- Orientar e auxiliar os alunos quanto ao uso das ferramentas tecnológicas e recursos didáticos próprios das turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;
- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Compartilhar, por meio de contatos permanentes com os docentes, a Coordenação de Tutoria e/ou a Coordenação do Curso, as condições de trabalho junto aos alunos, relatando possíveis dificuldades na mediação do processo de ensino;
- Mediar, orientar e supervisionar todas as atividades acadêmicas desempenhadas pelos alunos nas turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem e/ou nos núcleos de apoio presencial, incluindo atividades práticas, como aula de campo, aula de laboratório e estágio supervisionado;
- Verificar constantemente o andamento das atividades nas turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem e/ou nos núcleos de apoio presencial,

estimulando a participação dos alunos e chamando atenção quanto ao cumprimento dos prazos;

- Realizar, no prazo determinado pela Coordenação do curso, correção de atividades e de avaliações da aprendizagem dos alunos, seguindo gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota disponibilizados pelos docentes;
- Proceder, no prazo determinado pela Coordenação do curso, à devolutiva da correção de atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, realizadas nas turmas virtuais do SIGAA) e/ou nos núcleos de apoio presencial;
- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir as notas atribuídas nas atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão, bancas de avaliação de trabalhos finais e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Colaborar com a orientação de monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela SEMESP/MEC;
- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

11.2 Auxiliares de Tutoria

O Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) do CEAD/UFPI prevê a participação de auxiliares de tutoria para colaborar com a realização das atividades didáticas desenvolvidas em cada disciplina, em especial nos componentes curriculares voltados para o desenvolvimento de habilidades linguísticas na Língua Inglesa (oralidade, leitura e escrita). O auxiliar de tutoria será selecionado por meio de edital específico, devendo preencher os seguintes critérios:

- Ser discente do curso de graduação em Letras Inglês da UFPI;

- Ter proficiência nas quatro habilidades (leitura, escuta, escrita e fala) na Língua Inglesa;
- Ter Índice de Rendimento Acadêmico igual ou superior a 7,0.
- Cumprir 12 horas de atividades semanais.

Também são atribuições do auxiliar de tutoria auxiliar o professor do componente curricular no planejamento e execução de ações complementares, assim como de materiais didáticos adicionais, voltados para o aprimoramento das habilidades linguísticas dos alunos, em especial daqueles com dificuldades ou baixa proficiência na língua inglesa.

É vedado ao auxiliar de tutoria substituir os tutores ou exercer atividades exclusivas destes como a correção das atividades e avaliações regulares das disciplinas e a mediação do processo de ensino por meio de fóruns, salas de bate-papo, entre outros mecanismos de interação cuja responsabilidade seja atribuída aos tutores.

A colaboração do auxiliar de tutoria prevê o recebimento de bolsa, conforme regras estabelecidas pelo CEAD/UFPI e certificação a ser computada como Atividade Curricular Complementar-ACC.

12. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) adotará a metodologia própria da Educação à Distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela auto-aprendizagem, auto-avaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA) ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem adotados pelo CEAD/UFPI, destacam-se:

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta disponibilizada pelo AVA;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do AVA;

- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no AVA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de audioaulas (*podcasts*);
- f) Seminários, palestras, minicursos previamente gravados;
- g) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do AVA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral).

As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA ou a outros ambientes virtuais de aprendizagem, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se:

- a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências;
- b) Conferências, seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*;
- c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.
- d) Grupos de estudos e grupos de pesquisa com reuniões realizadas em salas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do AVA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

12.1 Palestras e oficinas complementares

Durante a execução de cada disciplina do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) serão realizadas uma palestra, com carga horária de 2h, e uma oficina, com carga horária de 10 horas. Estas palestras e oficinas têm como objetivo promover o aprofundamento e/ou trazer novas perspectivas relacionadas aos conteúdos e temas explorados nos componentes curriculares do curso. Elas serão ministradas por professores e outros profissionais de reconhecido saber teórico-prático nos temas de cada disciplina, podendo utilizar tanto ferramentas síncronas quanto assíncronas de interação.

Cabe à coordenação do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) definir os temas prioritários a serem desenvolvidos em cada oficina e palestra, considerando-se a demanda por formação complementar diagnosticada ao longo do curso, assim como selecionar os ministrantes de cada evento.

Pelo seu caráter complementar, a participação dos alunos do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) nas oficinas e palestras é de caráter gratuito e opcional, sendo que o participante fará jus ao recebimento de certificado emitido pela Coordenação do Curso ou pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPI. A participação dos ministrantes das oficinas e palestras prevê o recebimento de bolsa, conforme regras estabelecidas pelo CEAD/UFPI.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA) será desenvolvido na modalidade de Educação a Distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 18 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira,

coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro de Educação a Distância dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. A cada componente curricular serão realizadas 2 avaliações, sendo elas:

- a) Uma prova de múltipla escolha contendo 10 questões objetivas, no valor total de 10,0 (dez) pontos; ou uma prova discursiva/argumentativa contendo 3 temas distintos, dos quais o aluno deverá escolher apenas um para a produção de um texto com no mínimo 250 palavras, com valor total de 10,0 (dez) pontos.
- b) Um trabalho ou atividade prática envolvendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada componente curricular tais como a produção de relatórios, diários de observação, mapas conceituais, sequências didáticas, planos de aula, vídeos, podcasts, materiais didáticos, jogos educativos, enquetes e pesquisas etc., no valor de 10,0 (dez) pontos.

O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

Nos casos em que a média mínima para aprovação não for obtida, o aluno deverá repetir o componente curricular, que será realizado de modo concomitante com o componente subsequente.

15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas: 1) conclusão do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências (EFoPLI-EcA), realizado pelo CEAD/UFPI; ou 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências

(EFoPLI-EcA), realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI. O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de Curso de Especialista em Formação de Professores de Língua Inglesa para uma Escola das Adolescências, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

LOPES, A. R. L. V. Processos formativos e a aprendizagem da docência: alguns princípios orientadores. *In*: TREVISOL, M. T. C.; FELDKERCHER, N.; PENSIN, D. P. (org.).

Diálogos sobre formação docente e práticas de ensino. Campinas: Mercado de Letras, 2018. p. 107-134.

MARCO, F. F.; BOROWSKY, H. G. Espaços formativos e ensino de matemática: professores e futuros professores em atividade de formação. *In*: LOPES, A. R. L. V.; FAJARDO, R. (Org.). **Formação inicial de professores que ensinam matemática no contexto de interação entre escola de Educação Básica e Universidade**. 1ed. Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 15-30.

MARCO, F. F.; LOPES, A. R. L. V.; Moura, M. O.; Sousa, M. C. A constituição de um projeto formativo: implicações para o professor que ensina matemática. **EDUCACAO UNISINOS** (ONLINE), v. 22, p. 298-306, 2018. DOI: DOI: 10.4013/edu.2018.224.07.

Disponível em:

<https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.224.07/60746610>.

Acesso em 13 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>.

Acesso em 05 dez. 2024.